

Diário do Legislativo de 20/08/2010

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Alberto Pinto Coelho - PP

1º-Vice-Presidente: Deputado Doutor Viana - DEM

2º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique - PMDB

3º-Vice-Presidente: Deputado Weliton Prado - PT

1º-Secretário: Deputado Dinis Pinheiro - PSDB

2º-Secretário: Deputado Hely Tarquínio - PV

3º-Secretário: Deputado Sargento Rodrigues - PDT

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura

1.2 - 28ª Reunião Especial da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura - Destinada a Homenagear o Grupo Seculus pelos 50 Anos de sua Fundação

1.3 - 53ª Reunião Extraordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura

2 - CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO

3 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA EM 18/8/2010

Presidência do Deputado Doutor Viana

Sumário: Comparecimento - Falta de quórum - Ordem do Dia.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados e a Deputada:

Alberto Pinto Coelho - Doutor Viana - José Henrique - Dinis Pinheiro - Sargento Rodrigues - Agostinho Patrus Filho - André Quintão - Dimas Fabiano - Doutor Rinaldo Valério - Doutor Ronaldo - Elmiro Nascimento - Eros Biondini - Fábio Avelar - Gustavo Corrêa - Gustavo Valadares - Jayro Lessa - João Leite - Lafayette de Andrada - Leonardo Moreira - Maria Tereza Lara - Mauri Torres - Padre João - Rômulo Veneroso - Sebastião Costa - Vanderlei Miranda.

Falta de Quórum

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Às 14h15min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A Presidência deixa de abrir a reunião, por falta de quórum, e convoca as Deputadas e os Deputados para a especial de amanhã, dia 19, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária da mesma data, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada na edição anterior.).

ATA DA 28ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 16/8/2010

Presidência do Deputado Sávio Souza Cruz

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Destinação da reunião - Composição da Mesa - Execução do Hino Nacional - Palavras do Sr. Presidente - Entrega de placa - Palavras do Sr. Jairo Siqueira Azevedo - Exibição de vídeo - Apresentação musical - Encerramento - Ordem do dia.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa - Tiago Ulisses.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Sávio Souza Cruz) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado Tiago Ulisses, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear o Grupo Seculus pelos 50 anos de sua fundação.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Jairo Siqueira Azevedo, fundador do Grupo Seculus; e Artur Geraldo Azevedo, Presidente da "holding" do Grupo Seculus.

Execução do Hino Nacional

O locutor - **Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será interpretado pelo Coral da Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo**, sob a regência do maestro Eduardo Rodrigues.

- Procede-se à interpretação do Hino Nacional.

O locutor - Com a palavra, para seu pronunciamento, o Deputado Sávio Souza Cruz, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, representando o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Alberto Pinto Coelho.

Palavras do Sr. Presidente

Exmos. Srs. Jairo Siqueira Azevedo, fundador do Grupo Seculus; Artur Geraldo Azevedo, Presidente da "holding" do Grupo Seculus; senhoras e senhores, o Grupo Seculus comemora em 2010 os 50 anos de sua fundação. Auspiciosa, feliz, a data, por coincidência histórica, transcorre junto de outras que realçam a sua significação: a primeira dessas datas é a do aniversário de também 50 anos de Brasília, inaugurada pelo Presidente Juscelino, em 21/4/60; a segunda é a do falecimento do escritor português José Saramago, ocorrida há dois meses, em 18 de junho deste ano. À primeira vista dissonantes, essas três datas, as personalidades que elas evocam e as inscrições por elas apostas à escrita do mundo têm extraordinariamente muito em comum. Por essa razão, peço licença para comentar aquilo que é nelas coincidente e que, a meu ver, oferece instrumentos para a mais ampla e mais exata compreensão da história do Grupo Seculus.

Começo pelo escritor português, que, em 1998, recebeu em Estocolmo o Prêmio Nobel de Literatura. Naquela ocasião, suas palavras de agradecimento foram ao encontro dos avós, distante lembrança na memória do menino pobre que ele foi. A primeira frase de Saramago na solenidade foi a seguinte: "O homem mais sábio que conheci em toda a minha vida não sabia ler nem escrever". Esse homem era o avô, um aldeão, morador em Azinhaga, antigo vilarejo no interior de Portugal. Nada tinha de seu senão uma casa modesta, dotada, embora, de um grande quintal com muitas árvores, onde ele plantava figos e criava porcos para seu sustento. Esse avô acolhia o neto José em dias de férias. Punha-o para ajudar nos serviços do quintal, que eram os de cortar lenha, buscar água no poço comunitário, recolher palha solta para a cama dos porcos. E, ao mesmo tempo, ensinava a ele os mistérios do mundo. Muitas vezes, nas noites quentes de verão, dormiam os dois debaixo de uma das figueiras do quintal. Era, então, quando o avô desfiava seu rosário de histórias e casos, de falas antigas, que o menino ia arquivando na memória. O conjunto dos ensinamentos e o acervo de lembranças amalhados naquele convívio forjariam seu caráter, conformando-o com um conjunto de valores morais inabaláveis, uma tenaz capacidade de resistir às adversidades e um sentimento de marcada solidariedade para com o mundo, a vida e os semelhantes.

Juscelino viveria em Diamantina história de algum modo paralela. O pai morreria cedo, o menino e sua irmã dependiam da mãe, professora de primeiras letras. Mas, na casa simples, onde a mobília havia sido feita de caixotes de madeira por eles mesmos e o pão sobre a mesa era pouco, não faltaram lições de extrema dignidade: honestidade, resistência, trabalho, tolerância e solidariedade eram palavras cotidianas. O que foi para Saramago o avô Joaquim, foi para Juscelino sua mãe, D. Júlia, essa mesma que, no dia da posse do filho como Governador do Estado, dispensou o carro oficial, dizendo: "O carro oficial é para o Governador e a primeira-dama. A mãe e a irmã vão de táxi".

Saramago deu expressão a suas experiências criando uma literatura de qualidade excepcional. Juscelino reverteu as suas para a vida pública, a tal ponto que, depois de passar pela Prefeitura de Belo Horizonte e pelo Palácio da Liberdade, chegou ao Palácio do Catete com ousadia bastante para transferir a sede do governo para o Palácio da Alvorada e carregar junto o progresso para o Planalto Central do Brasil.

Os irmãos Azevedo, vivendo experiências equiparáveis em sua infância, buscaram para elas expressão no empreendedorismo, acabando por fundar o Grupo Seculus, esse formidável conjunto de bem-sucedidas empresas, cujos 50 anos são a pauta desta noite. A Azinhaga da família Azevedo, sua Diamantina, chamava-se Datas, à época Distrito de Curvelo, um lugarejo sem luz elétrica, sem água canalizada, sem rede de esgoto, sem calçamento nas poucas ruas. A casa em que moravam era sem luxo, tinha paredes de barro e chão batido. Mas, à semelhança da casa portuguesa, era equipada com um grande quintal, onde cresciam jabuticabeiras e outras frutas, sobretudo um fértil chuchuzeiro, de onde a família tirou por muito tempo suas refeições diárias.

Os pais, Arthur e Semíramis, não eram analfabetos como os avós portugueses, mas eram tão sábios quanto aqueles e quanto a mãe Diamantina. Os muitos filhos, testemunhando a sua labuta sem trégua, moldaram sob seu exemplo um caráter rijo e forte, em que predominava a coragem, a perseverança, a honestidade, a simplicidade, o amor ao trabalho, a confiança em Deus, a solidariedade. Adicionalmente, desenvolveram duas características especialíssimas. A primeira foi uma profunda e sincera coesão familiar, com os irmãos dando-se literalmente as mãos e disponibilizando-se a entregar tudo de si para o desenvolvimento conjunto de todos. A segunda foi uma excepcional disposição para criar e empreender, para tentar uma e outra atividade, mesmo que quem estivesse disponível para desenvolvê-las fosse apenas um menino, um menor de idade, uma criança sem dinheiro, sem padrinho, sem carta de apresentação.

De Datas, a família transferiu-se para Curvelo. Um mero carrinho de pipoca garantiu o seu parco sustento até que chegou a oportunidade de trabalho no bar do clube da cidade. Alguns anos à frente, Piu, o filho mais velho, aventurou-se para Belo Horizonte. Jairo veio a seguir, com o pai, e compraram um bar na Rua Junquinhos, Bairro Nova Suíça. Do bar, a família passou a uma fábrica de quadros; da fábrica de quadros, à revenda de joias; da revenda, à fabricação; das joias aos relógios; e daí sempre crescentemente, a ponto de o Grupo Seculus chegar a

congregar 30 empresas e envolver negócios desde o tradicional ramo das joias e relógios até o da construção civil, dos empreendimentos imobiliários, do setor financeiro e da área de tecnologia.

Contado dessa forma, na síntese a que os limites desta fala me obrigam, o percurso dos irmãos Azevedo parece ter transcorrido de forma serena, como num conto de fadas. Mas essa avaliação é enganosa, nada foi fácil para a família. Os irmãos precisaram ativar todas as suas referências prévias para avançar cada passo. E, quando aceitaram o convite de Jairo para fundar uma empresa, sabiam bem a que sacrifícios estavam dispendo-se. Em 21/4/60, quando o Brasil inteiro acompanhava os gestos de Juscelino na inauguração de Brasília, a casa da família Azevedo, já na Rua Amparo, era palco de uma arrancada de outra ordem. Num dos quartos, sobre a cama de um dos irmãos, Jairo expunha os planos sugeridos por seu raro talento de empreendedor e que ele, generoso, não quis conservar apenas para si. Com ele estavam juntos Guta, Aguinaldo, Artur, Ílvio, Márcio e Élcio, os últimos com 13 e 12 anos, respectivamente.

Nasceu ali o que seria mais tarde o Grupo Seculus. Do estatuto, que nem sequer foi escrito, constava a divisão acionária, o capital que todos investiriam e que era tão somente a sua força de trabalho, a divisão das tarefas entre todos, a decisão de destinar 5% dos lucros para obras assistenciais e o compromisso de pagar as despesas e reinvestir todo o lucro restante na própria empresa. O estatuto verbal foi selado também verbalmente com o lema "Unidos venceremos", herdado das velhas histórias que o pai, à semelhança do avô português, contava em Curvelo.

Poderíamos arrematar a história do Grupo Seculus e, naquilo que é coincidente também com a de Saramago e a de Juscelino, com o versículo bíblico com que este último encerrou o prefácio de seu livro de memórias: "Deus dá ao humilde a honra da vitória". Mas o versículo, fora de seu contexto na doutrina cristã, pode expor-nos ao risco de eleger a pobreza como exigência para a construção de grandes obras. E a verdade é que, em cada uma das três histórias, a pobreza não caminhou sozinha, teve a seu lado a dignidade e o talento. Somados, a dignidade, as dificuldades e o talento temperaram o caráter, preparando cada um não para temer, recuar, ou se acomodar, mas sim para agir assertivamente e assumir as responsabilidades postas pela agenda da vida.

Sem dúvida, o Prêmio Nobel, a construção de Brasília e o consolidado empresarial do Grupo Seculus são sinais de assertividade e responsabilidade. Mas esses sinais – sentimos – são ainda pouco para falar da excepcionalidade das três histórias, maiores que a de tantos outros personagens igualmente pobres, dignos, talentosos e bem-sucedidos. Portanto, para entender por que as histórias desta fala são ainda diferentes, temos de ultrapassar os próprios sinais de sua vitória.

Ultrapassando o sinal constituído pelo Prêmio Nobel, encontramos em Saramago o autor de um grande hino à promoção humana, que se ocupa de decantar nossa condição de contingência, e também de nos advertir sobre a cegueira que nos impede de ver o mundo materializado e egoísta de nossos dias.

Ultrapassando o sinal constituído pela construção de Brasília, encontramos em Juscelino o líder capaz de catalisar os sonhos de todo um povo e de conduzi-lo para um destino em que o esforço pelo desenvolvimento e pela valorização da democracia rasgaram horizontes mais promissores para todos.

Ultrapassando a expressão econômica do Grupo Seculus, encontramos a empresa que entendeu pioneiramente, em Minas, o conceito de responsabilidade social. De início, mesmo quando a empresa era apenas uma promessa e os dividendos eram objeto de reinvestimento, 5% dos lucros contabilizados eram sistematicamente destinados para atividades assistenciais. À medida que a empresa foi firmando-se, a afinidade e o entendimento entre os irmãos estenderam-se naturalmente para os empregados, que contam atualmente com uma política de recursos humanos capaz de, em breve, colocar o Grupo entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil. E, finalmente, quando já estabilizado o Grupo, Jairo, o idealizador, alargando definitivamente os horizontes alcançados por sua atuação visionária, lançou as bases da Associação de Promoção Humana Divina Providência. Englobando o Lar dos Meninos São Vicente de Paulo e a Cidade dos Meninos, construída entre 1974 e 1976, a Associação Divina Providência, mantida pelo Grupo Seculus, e com o apoio de outras diversas empresas, instalou progressivamente diversos centros de formação profissionalizante e um complexo de serviços que inclui desde uma fazenda-escola até uma central de empregos, passando por restaurante popular, oferta de cursos itinerantes e casa para idosos.

"O que precisamos" - escreveu Jairo Azevedo no editorial do jornal "Solidariedade", edição de junho de 2010 - "é que a população rica existente, juntamente com os novos milionários, lembre-se daqueles que mal têm o que comer e os ajudem a sair da extrema miséria em que vivem".

E é então que chegamos, senhores e senhoras, ao ponto que mais fortemente aproxima as três histórias desta fala e as distancia das tantas que conhecemos, tornando-as não apenas grandes, mas excepcionais: mais que histórias de pessoas pobres, de dificuldades vencidas e de sucessos obtidos, elas são histórias de ultrapassagem dos interesses próprios em favor dos interesses coletivos. Saramago, na literatura, e Juscelino, na vida pública, sublinham, cada um a seu modo, a história do Grupo Seculus, sedimentada sobre o entendimento de que há, na riqueza, um valor social ainda negligenciado e de que o melhor destino da riqueza é sua utilização em favor dos que são menos capazes ou tiveram menor sorte.

Nesses nossos tempos de acentuado materialismo e de competição feroz pela riqueza, é uma felicidade distinguir, nesta Assembleia, a excepcionalidade da história do Grupo Seculus, em que à memória e à assertividade se juntou exemplarmente a transcendência. Agradeço aos irmãos Azevedo suas memoráveis lições de união e generosidade, certo de que elas lembram oportunamente a mim, a cada um de nós aqui presente e a todos os mineiros a inequívoca verdade de que à cobrança dos direitos temos todos de somar o reconhecimento de que é nosso dever transformar nosso campo de trabalho em instrumento a serviço de uma sociedade de mais comunhão, mais solidariedade e mais justiça. Isso nos ensinam os irmãos Azevedo e o Grupo Seculus em seus 50 anos. Muito obrigado.

Entrega de Placa

O locutor - Neste momento, o Deputado Sávio Souza Cruz, representando o Deputado Alberto Pinto Coelho, Presidente da Assembleia Legislativa, fará a entrega ao Sr. Jairo Siqueira Azevedo, fundador do Grupo Seculus, de placa alusiva a esta homenagem, com os seguintes dizeres: "Em cinco décadas de história, o Grupo Seculus sempre buscou a excelência e, com seu espírito empreendedor, tornou-se um dos maiores conglomerados empresariais de Minas Gerais. Criadora e fomentadora de significativas obras sociais, a corporação se destaca pela visão de cidadania e ética com que orienta as suas ações. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais reconhece a importância do Grupo Seculus e presta sua homenagem por seus 50 anos de existência".

O Sr. Presidente - Convido o Sr. Artur para nos acompanhar na entrega.

- Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Sr. Jairo Siqueira Azevedo

Exmo. Sr. Deputado Sávio Souza Cruz, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, nosso particular amigo, representando o

Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Alberto Pinto Coelho; Sr. Artur Geraldo Azevedo, Presidente da "holding" do Grupo Seculus e do Conselho de Administração; demais Diretores do Grupo Seculus; meus queridos irmãos e irmãs; nossos amigos aqui presentes, nesse grupo restrito e que também vieram prestar e participar da homenagem que nos é prestada; sentimo-nos muito felizes neste momento e agradecemos, de coração sincero, ao Deputado Sávio Souza Cruz esta homenagem, que é muito significativa para nós.

Esses 50 anos que se passaram foram de muita luta. Eu tinha 21 anos quando criamos - oito irmãos - o Grupo Seculus, que na ocasião não era nenhum grupo, mas um pequeno mostruário de joias com 14 peças, que era todo o dinheiro que podíamos desembolsar naquele momento. Mas, se o capital era pequeno, a vontade de vencer era muito grande, assim como a coragem para enfrentar as dificuldades, a força da união ou da vida era insuperável. Nesses 50 anos, jamais tivemos uma dúvida sobre a conduta de qualquer um de nós. Todos confiaram cegamente, nunca foi preciso provar nada, porque tudo que algum dos irmãos falava era acreditado por todos os demais. Foi dessa forma que nasceu o Grupo Seculus, sem capital, mas com espírito de muita luta. Eu ficava sempre em Belo Horizonte, para gerir as compras, as vendas aos meus clientes porta a porta e todas as outras atividades. E vários dos nossos irmãos viajavam para o interior também vendendo as nossas joias porta a porta. Essa era uma herança genética do nosso avô José Martiniano de Azevedo, que, do ano de 1880 a 1945, empreendeu viagens por este Sudeste, indo muito também a Goiás, ao Norte de São Paulo, ao Sul da Bahia, naquele tempo a cavalo, numa tropa com 8, 10 empregados, com camas de campanha, porque, numa viagem que hoje fazemos em 1 hora, de Datas a Curvelo, eles faziam três pernoites na estrada. Então, tinha de haver a cozinha completa, porque precisavam matar a fome. E não havia outra maneira senão fazer a própria comida.

Viajavam naqueles bons tempos em que não se temiam os assaltos. Meu avô viajou por 45 anos e jamais foi assaltado. Foi furtado em alguma coisa na casa de um cliente, coisinhas que dão para formar histórias, muito poucas. Porém, esse medo de assalto não existia. Antigamente as mortes eram mais motivadas pela defesa da honra. Perto de Diamantina existe a chamada Serra da Tocáia. Era um lugar muito propício para as pessoas ficarem preparadas para matar aquele cavaleiro que passava e com o qual o cidadão tinha uma rixa, um problema familiar ou qualquer coisa. Mas esses tempos já se passaram. E enfrentamos muitas lutas. Quando me casei, fui morar num barracão de quatro cômodos e ali fiquei durante muito tempo, até poder comprar uma casinha muito simples. Durante 21 anos, o Grupo não distribuiu lucro. Nós só tínhamos as nossas retiradas, para que a família pudesse sobreviver. E a retirada estava de acordo com o número de filhos que cada um possuía. Depois de 21 anos, em 1981, fizemos a primeira modesta distribuição de lucro, que nunca ultrapassou 25% dos lucros obtidos, na sua maioria eram 20%. Mas os 5% das obras sociais eram sagrados.

Dizem que fiz muitas coisas pelos pobres. Eu não, meus irmãos e eu, porque o Grupo Seculus esteve presente permanentemente nesse trabalho. Agora mesmo encetamos um movimento para construir um laboratório farmacêutico filantrópico, onde vamos gastar R\$25.000.000,00. O Grupo Seculus encabeça o trabalho com R\$50.000,00 mensais, decisão votada e aprovada pelos meus irmãos. Não tem a minha participação, porque há quase nove anos deixei não só a Presidência, como também qualquer diretoria do Grupo. Hoje, para minha grande felicidade, faço aquilo que sempre almejei: dedicar minha vida a Deus, aos pobres. Prometi meu tempo para Deus e continuo levantando às 5h30min da manhã, porque esse é o tempo que necessito para desempenhar todas as tarefas do dia, que não são poucas, porque hoje há 50 unidades de trabalho em funcionamento. Se não fosse a participação do Grupo Seculus e particularmente, a dos irmãos do Jairo, com seus valores expressivos, não teríamos esse laboratório. Pretendemos disponibilizar remédios aos pobres por 10%, no máximo, do valor de mercado, chegando-se ao absurdo de 20%. Isso significa uma economia de 80% a 90% para as pessoas carentes do Brasil. Iniciaremos uma produção de 100 mil caixas de medicamentos por mês. Quando o projeto estiver completamente concluído, produziremos 800 mil caixas de remédio por mês. Em vez de atender os mais de 800 Municípios de Minas Gerais, poderemos atender mais de 8 mil Municípios brasileiros, as classes realmente pobres. Não estamos fazendo esse trabalho e ficando contra qualquer laboratório ou rede de farmácia, pois queremos disponibilizar medicamentos para quem não tem dinheiro para comprá-los. Se o fizer, faltará dinheiro para a alimentação; se comprar alimento, não poderá comprar remédio. São essas as pessoas que estamos atendendo hoje em Belo Horizonte e em parte da Grande BH, por meio da nossa farmácia de manipulação, disponibilizando medicamentos a custo baixo. Se o preço de mercado for R\$24,00, oferecemos o produto por R\$1,17.

Os projetos não podem parar por aí. Temos muitos jovens, e não somente na Cidade dos Meninos como também no Lar dos Meninos e em outras instituições. Hoje há 16 centros de formação profissional. No ano passado, formamos 36 mil alunos; hoje oferecemos cursos profissionalizantes e o 2º Grau. Estamos agora construindo uma faculdade, e não porque existem poucas faculdades em Belo Horizonte, mas porque estamos preocupados com a qualidade do ensino, ponto crítico que desejamos atacar. O diploma em si nada vale. O que vale é o conhecimento, é a empregabilidade dos formandos.

Na sexta-feira, três jovens que estão seguindo a carreira militar compareceram à reunião realizada com os nossos alunos para discutirem temas morais e depois ficaram para assistir à missa. Um deles disse que os melhores anos da sua vida foram os cinco anos que passou na Cidade dos Meninos. Isso foi um estímulo aos jovens. Ele achava que éramos muito exigentes, mas hoje entende que essa experiência foi responsável pela formação do seu caráter. Os nossos atletas do judô, 75, foram a Patos de Minas e conquistaram o tetracampeonato mineiro. Ficamos muito felizes pelas vitórias dos nossos alunos porque essa é uma maneira de sentirmos a recompensa desse trabalho, não somente eu, mas também os 300 funcionários que trabalham conosco e as milhares de pessoas que nos ajudam, às vezes, com R\$15,00, R\$20,00, R\$30,00 e, outras vezes, com um salário mínimo, como padrinhos de um menino ou padrinhos de uma casa que abriga 16 deles. A vitória é de todos nós, e podemos sentir alegria de vermos o dever cumprido. Muito obrigado a todos vocês.

Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes para assistir a um vídeo institucional.

- Procede-se à apresentação do vídeo.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Coral da Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo, que, sob a regência do maestro Eduardo Rodrigues, apresentará as músicas: "Garota de Ipanema", de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, e "Amor Perfeito", de Michael Sullivan e Paulo Massadas.

- Procede-se à apresentação musical.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a extraordinária de amanhã, dia 17, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária também de amanhã, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 17/8/2010.). Levanta-se a reunião.

Sumário: Comparecimento - Abertura - 1ª Parte: Ata - 2ª Parte (Ordem do Dia): 2ª Fase: Questão de ordem - Discussão e Votação de Proposições: Requerimento do Deputado Mauri Torres; aprovação - Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 4.256/2010; aprovação com a Emenda nº 1 - Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 4.668/2010; aprovação - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados e a Deputada:

Alberto Pinto Coelho - Doutor Viana - José Henrique - Weliton Prado - Dinis Pinheiro - Hely Tarquínio - Sargento Rodrigues - Adalclever Lopes - Adelmo Carneiro Leão - Ademir Lucas - Agostinho Patrus Filho - Alencar da Silveira Jr. - Ana Maria Resende - André Quintão - Antônio Genaro - Arlen Santiago - Braulio Braz - Carlin Moura - Carlos Gomes - Célio Moreira - Chico Uejo - Dalmo Ribeiro Silva - Délio Malheiros - Delvito Alves - Dilzon Melo - Dimas Fabiano - Domingos Sávio - Doutor Ronaldo - Elmiro Nascimento - Eros Biondini - Fábio Avelar - Gil Pereira - Gustavo Valadares - Inácio Franco - João Leite - Lafayette de Andrada - Leonardo Moreira - Luiz Humberto Carneiro - Marcus Pestana - Mauri Torres - Neider Moreira - Paulo Guedes - Pinduca Ferreira - Rômulo Veneroso - Ruy Muniz - Sebastião Costa - Tenente Lúcio - Tiago Ulisses - Wander Borges.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Weliton Prado) - Às 20h14min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª Parte

Ata

- O Deputado Hely Tarquínio, 2º-Secretário, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

2ª Parte (Ordem do Dia)

2ª Fase

O Sr. Presidente - Nos termos do edital de convocação, a Presidência vai passar à 2ª Parte da reunião, em sua 2ª Fase, com a discussão e votação da matéria constante na pauta, uma vez que não há matéria a ser apreciada na 1ª Fase.

Questão de Ordem

O Deputado Alencar da Silveira Jr. - Sr. Presidente, gostaria apenas de dizer que o pessoal da imprensa tem-me ligado para cobrar e perguntar sobre o projeto que apresentei nesta Casa. Trata-se da emenda à Constituição tratando do Ficha Limpa para os Secretários, os Secretários Adjuntos, os Presidentes de autarquias e Diretores de estatais. Conversava com os companheiros da Casa, com o Deputado Dalmo Ribeiro Silva e com o Deputado João Leite, fizemos uma avaliação e tivemos até uma conversa com o nosso Presidente, Deputado Alberto Pinto Coelho. Em um esforço concentrado, tentaremos votá-lo antes das eleições. Tenho certeza de que no próximo governo não teremos mais ficha-suja no secretariado e nas estatais. Lembrei-me ainda que o Ficha Limpa é dever de todos. Nós, que disputaremos essas eleições, recebemos um atestado de que temos condições para tal. Tenho certeza absoluta de que esta Casa aprovará essa emenda do Ficha Limpa para os Secretários, apesar de estarmos recebendo vários telefonemas. Várias pessoas têm ligado para pedir que deixemos isso para o futuro, mas o futuro é agora. Temos de fazer isso já. Como foram um sucesso os meus projetos para acabar com o cigarro em Minas Gerais e para a criação da TV Assembleia, há 15 anos, o projeto Ficha Limpa também será, Sr. Presidente. Tenho certeza absoluta de que o povo mineiro entenderá e olhará esse projeto como tem olhado o Projeto Ficha Limpa. Tenho certeza absoluta, Sr. Presidente, de que teremos esse reconhecimento. Sr. Presidente, esta Casa fez e está fazendo a sua parte nos últimos quatro anos. Votamos o que era necessário e votaremos o Ficha Limpa para os Secretários. Esse projeto, de minha autoria, é um dos mais importantes desta legislatura, como foi o antifumo. Hoje a população mineira não sai mais fedendo a cigarro dos bares e das boates. Nossa população está respeitando o projeto da sua Casa que muitos diziam que não iria para a frente, que criticavam, como fez um radialista chamado Pascoal, que não tem o que fazer na Rádio Itatiaia, durante a madrugada. Ele criticou este Deputado e esta Casa. É um imbecil que saiu corrido de Portugal e faz rádio aqui, só falando besteiras. Criticou um projeto que hoje é exemplo e que deu resultado. Espero que outros radialistas não venham a falar besteiras, como o fez o Sr. Pascoal. Seus colegas de emissora acharam absurdas suas palavras, remetendo-me uma fita contendo as imbecilidades ditas por esse cidadão. O sucesso que obtivemos é para tapar a boca do Sr. Pascoal. Quero ver se ele irá ao Secretário criticar o Ficha Limpa. A TV Assembleia, que criamos há 15 anos, é um sucesso, mostrando a realidade do Parlamento. Muito obrigado, Sr. Presidente.

Discussão e Votação de Proposições

O Sr. Presidente (Deputado José Henrique) - Vem à Mesa requerimento do Deputado Mauri Torres, solicitando a inversão da pauta desta reunião, de modo que o Projeto de Lei nº 4.640/2010 seja apreciado em terceiro lugar. Em votação, o requerimento. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 4.256/2010, do Governador do Estado, que altera a Lei nº 14.939, de 29/12/2003, que dispõe sobre as custas devidas ao Estado no âmbito da Justiça estadual de primeiro e segundo graus e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça. Em votação, o projeto, salvo emenda. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. Em votação, a Emenda nº 1. As Deputadas e os Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovada. Está, portanto, aprovado, em 1º turno, o Projeto de Lei nº 4.256/2010 com a Emenda nº 1. À Comissão de Fiscalização Financeira.

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 4.668/2010, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Orçamento Fiscal do Estado no valor de R\$10.000.000,00, em favor da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto. Em discussão, o projeto. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o projeto. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. À Comissão de Redação.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência verifica, de plano, a inexistência de quórum para a continuação dos trabalhos e encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a extraordinária de amanhã, dia 18, às 9 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária também de amanhã, às 14 horas, com a ordem do dia já anunciada. Levanta-se a reunião.

CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO

CORRESPONDÊNCIA

- O Sr. 1º-Secretário despachou, em 18/8/2010, a seguinte correspondência:

OFÍCIOS

Do Sr. Carlos Roberto Lupi, Ministro do Trabalho e Emprego, prestando informações relativas ao Requerimento nº 6.187/2010, da Comissão do Trabalho.

Do Sr. Celso Santos Carvalho, Secretário Nacional de Programas Urbanos (substituto), dando ciência de reunião realizada pelas Secretarias Nacionais de Programas Urbanos e de Habitação, em 5/8/2010, com vistas a tratar de conflitos fundiários urbanos envolvendo as comunidades Camilo Torres, Dandara e Irmã Dorothy, e encaminhando a ata da referida reunião. (À Comissão do Trabalho.)

Do Sr. Antônio Jorge de Souza Marques, Secretário de Saúde, prestando informações relativas aos Requerimentos nºs 6.425 e 6.426/2010, das Comissões de Saúde e de Segurança Pública.

Do Sr. Carlos Alberto Pavan Alvim, Secretário de Governo (2), prestando informações relativas aos Requerimentos nºs 6.337/2010, da Deputada Ana Maria Resende, e 6.359/2010, do Deputado Célio Moreira.

Da Sra. Luzia Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, encaminhando cópia de protocolo de intenções celebrado no VI Encontro Temático do Fórum Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do Colar Metropolitano, realizado em 22/6/2010, em Esmeraldas. (- À Comissão de Assuntos Municipais.)

Do Sr. Darly Alves de Souza, Vereador da Câmara Municipal de Governador Valadares, solicitando o empenho da Casa na destinação de recursos orçamentários para a construção da Cidade Judiciária e do Hospital Regional do Ipsemg nesse Município. (- À Comissão de Fiscalização Financeira.)

Da Sra. Júnia Cristina França Santos Egídio, Coordenadora-Geral de Convênios do Ministério do Turismo, informando a liberação dos recursos financeiros que menciona, relativos a convênio celebrado entre esse Ministério e a Secretaria de Turismo. (- À Comissão de Fiscalização Financeira, para os fins do art. 74 da Constituição Estadual, c/c o art. 100, inciso XVI, do Regimento Interno.)

Do Sr. José Antônio Baêta de Melo Caçado, Promotor de Justiça de Defesa do Consumidor, encaminhando cópia da Peça de Informação nº 0024.10.002540-2. (- À Comissão de Saúde.)

Da Sra. Maria Cláudia Pinto, Superintendente Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Alto São Francisco, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.041/2009, da Comissão de Meio Ambiente.

Do Sr. Rogério Suzuki, Gerente Técnico da Limiar Engenharia Ambiental, convidando para audiência pública em Mar de Espanha, com a finalidade de discutir estudo ambiental relativo à Pequena Central Hidrelétrica Saudade, a ser implantada nesse Município.

TELEGRAMA

Do Sr. José Alencar Gomes da Silva, Vice-Presidente da República, agradecendo o convite para a reunião especial em homenagem ao Grupo Seculus.

CARTÃO

Do Sr. Lindolfo Fernandes de Castro, Presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Minas Gerais - Sindifisco -, encaminhando exemplar do livro "A Constitucionalidade das Atribuições Exclusivas e Privativas do Auditor Fiscal da Receita Estadual de Minas Gerais", editado por essa entidade, o qual contém parecer do Prof. Celso Antônio Bandeira de Mello. (- À Comissão de Administração Pública.)

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 63/2010

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 63/2010

Número DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 58/2010

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, no dia 2/9/2010, às 10 horas, pregão eletrônico, por meio da internet, do tipo menor preço anual, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para a prestação de serviços técnicos de instalação, desativação ou mudança de pontos da rede corporativa da ALMG.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos "sites" www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Apoio ao Processo Licitatório, na Rua Rodrigues Caldas, 79 (Ed. Tiradentes), 14º andar, onde poderá ser retirado, no horário das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,05 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar a reprodução eletrônica gratuita, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 19 de agosto de 2010.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 72/2010

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 72/2010

NÚMERO DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 64/2010

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, no dia 1º/9/2010, às 10 horas, pregão eletrônico, através da internet, do tipo menor preço global, tendo por finalidade a confecção e o fornecimento de condecorações.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos "sites" www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Apoio ao Processo Licitatório, na Rua Rodrigues Caldas, nº 79, Ed. Tiradentes, 14º andar, onde poderá ser retirado, no horário das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,05 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar a reprodução eletrônica gratuita, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 19 de agosto de 2010.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.